

RUA CRUZEIRO

Lei nº 2139 de 09-09-1959, Artigo 1º, Ítem 37
Formada pela rua sem denominação da Vila Pro-

ost de Souza

Início na rua Eugênio Ferreira de Castro
Término na rua Dr. Paulo Florence
Vila Proost de Souza

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal
de Campinas José Nicolau Ludgero Maselli.

CRUZEIRO

Antiga capela de Nossa Senhora do Embaú, no município de Lorenna, pela lei nº 5 de 19-fevereiro-1846 foi criada a freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Embaú. Com o nome de Conceição do Cruzeiro, foi elevada a vila pela lei nº 8, de 06-março-1871. Conforme ato de 05-março-1884, foi criada a subdelegacia de polícia da estação de Cruzeiro. A subdelegacia foi elevada à categoria de distrito de paz pelo decreto nº 143, de 30-março-1891, com a denominação de Estação de Cruzeiro. O distrito de paz, foi elevado à categoria de município, pelo decreto nº 190, de 03-junho-1891, e desvilada pela lei nº 45, de 18-julho-1892. A lei nº 789, de 02-outubro-1901, mudou a sede do município de Conceição do Cruzeiro para o povoado da Estação de Cruzeiro, com o nome de Cruzeiro, ficando, como distrito de paz, a antiga vila de Conceição do Cruzeiro que, pela lei nº 895, de 25-novembro-1903, tomou o primitivo nome de Embaú. Cruzeiro se localiza na região Noroeste do Estado de São Paulo, na zona do Vale do Paraíba, pertencendo à Região Administrativa de São José dos Campos. A área territorial do município é de 331 quilômetros quadrados a uma altitude média de 514 metros acima do nível do mar. Segundo o censo de 1991 sua população é de 68.556 moradores.



34 - COLINA, a Rua S.D. sendo a 4.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.

35 - CEDRAL, a Rua S.D. sendo a 3.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.

36 - COTIA, a Rua S.D. sendo a 2.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.

37 - CRUZEIRO, a Rua S.D. sendo a 1.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.

38 - CUNHA, a Rua S.D. compreendida entre os quarteirões 1.369 e 1963 ligando a 1.ª com a 2.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence.

39 - BOITUVA, a Rua B da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.

40 - BORBOREMA, a Rua A da Vila Fortuna que tem início na Rua D e termina na Rua C da mesma Vila.

41 - BRÔTAS, a Rua C da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.

42 - BROSOSQUI, a Rua D da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.

43 - BOTUCATU, a Rua 1 da Vila Fortuna que tem início na Rua D e termina na Rua B do mesmo loteamento.

44 - CABREUVA, a Rua 1 da Vila Angela que tem início na Rua Cadete João Teixeira.

45 - BURI, a Rua 1 da Vila Guilherme que tem início na Rua Elias de Sousa.

46 - JAU, a Rua 13 da Vila Dutra que tem início na Rua Ciríaculo e termina na Rua Cadete João Teixeira.

47 - CAFELÂNDIA, a Rua 7 da Vila Dutra e Vila Teixeira que tem início na Rua Joaquim Vilac e termina na Rua Breno D. Sousa Camargo.

48 - CAJOBI, a Rua 3 da Vila Teixeira que tem início na Rua Jamulão de Oliveira e termina na Rua Cadete João Teixeira.

49 - CAJURU, a Rua 6 da Vila Dutra que tem início na Rua Pedro Tórtima e termina na Rua 8 do mesmo arruamento.

50 - CACONDE, a Rua 8 da Vila Dutra que tem início na Rua Manuel Jorge de Oliveira Rocha e termina na Rua Pedro Tórtima.

51 - CAÇAPAVA, a via que abrange a Rua 1 da Vila Helena, Rua B da Vila D. Inácia e que tem início na Rua Dr. Antonio Lemos.

52 - CANANEIA, a Rua 1 da Vila Saturnia que tem início na Avenida 1 do mesmo loteamento.

53 - CATANDUVA, a Rua 2 da Vila Tubinhambá que tem início na Rua 1 e termina na Avenida 2 do mesmo arruamento.

54 - CERQUEIRA, a Rua da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.296, 1.313, 1.317 e 1.297 que tem início na Rua Francisco de Assis Pupo.

55 - GALIA, a Rua da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.297 e 1.268, tendo início na Rua João Teodoro e terminando na Rua General Lauro Sodré.

56 - GARÇA, a Rua da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.299 e 1.293 que tem início na Rua João Teodoro e termina na Rua Gal. Lauro Sodré.

57 - GUAIRA, a Rua 1 da Vila Discola que tem início na Avenida 1 do mesmo loteamento.

58 - GUARA, a Rua 2 da Vila São José que tem início na Avenida 1 do mesmo arruamento.

59 - CAMPOS DO JORDÃO, a Rua 8 da Fundação da Casa Popular que tem início na Avenida 19 do mesmo loteamento.

60 - CANDIDO MOTA, a Rua 14 da Fundação da Casa Popular que tem início na Rua Espírito Santo e termina na Rua 17 do mesmo arruamento.

61 - CAPÃO BONITO, a Rua 13 da Fundação da Casa Pop. que tem início na Rua 14 e termina na Rua 8 do mesmo loteamento.

62 - CASA BRANCA, a Rua 11 da Fundação da Casa Popular que tem início na Rua Ceará e termina na Rua Espírito Santo.

63 - CRAVINHOS, a Rua 2 da Vila Anhanguera 2 que tem início na Rua Carlos Augusto Barbosa de Oliveira e termina na Rua 3.

64 - CARAGUATATUBA, a Rua 6 do Jardim D. Nery que tem início na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.

65 - DESCALVADO, a Rua 5 do Jardim D. Nery que tem início

na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.

66 - DUARTINA, a Rua 4 do Jardim D. Nery que tem início na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.

67 - DOIS CORREGOS, a Rua 7 do Jardim D. Nery que tem início na Avenida João Batista Morato do Canto e termina na Rua Rodion Podolski.

68 - DOURADO, a Rua 2 do Jardim D. Nery que tem início na Rua 3 e termina na Rua Antônio Pinto de Moraes.

69 - ECHAPORA, a Rua 4 da Vila Anhanguera continuação que tem início na Rua 8 e termina na Rua Antônio Pinto de Moraes.

70 - FARTURA, a Rua 3 da Vila Anhanguera continuação que tem início na Rua Luciano Xavier de Oliveira e termina na Rua Antônio Felix Souza Brito.

71 - GRAMA, a Rua 11 da Vila Anhanguera continuação que tem início na Rua Luciano Xavier de Oliveira termina na Rua Antônio Felix Souza Brito.

72 - GETULINA, a Rua 3 da Vila Angela Marta que tem início na Rua 4 do mesmo loteamento.

73 - GUARACI, a Rua 2 da Vila Angela Marta que tem início na Rua 4 e termina na Rua Ceará.

74 - GUARANTÁ, a Rua 1 que atravessa o quarteirão 1.458 Q 25 da Vila S. Bernardo, que tem início na Rua Dr. Alves do Banho e termina na Rua Paulo Lacerda.

75 - GUARAREMA, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.460 Q 20 da Vila São Bernardo que tem início na Rua Pe. Bernardo da Silva e termina na Rua Prof. Adalberto Nascimento.

76 - GUARULHOS, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.478 do São Bernardo que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.

77 - GUAREI, a Rua que atravessa o quarteirão 1.482 do São Bernardo e que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.

78 - GUARIBA, a Rua que atravessa o quarteirão 1.483 do São Bernardo e que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.

79 - GUARUJA, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.485 do São Bernardo e que tem início na Rua Pe. Bernardo da Silva e termina na Rua Prof. Adalberto Nascimento.

80 - GUARATINGUETA, a Rua A que atravessa o quarteirão 1501 e 1502 no São Bernardo e tem início na Rua Banco Imbelto.

81 - HERCULÂNDIA, a Rua 7 da Vila Sta. Eudora que tem início na Rua 6 e termina na Rua 19 do mesmo loteamento.

82 - IACANGA, a Rua 9 da Vila João Jorge que tem início na Rua 7 e termina na Rua 10 do mesmo loteamento.

83 - IBITINGA, a Rua 8 da Vila João Jorge que tem início na Rua José Paterno e termina na Rua 45 do Jardim do Trem.

84 - IBIUNA, a via pública que abrange a Rua 11 da Vila João Jorge e Rua 7 do Jardim Leonor e que tem início na Rua Amélia de Paula e termina na Rua 8 do primeiro loteamento.

85 - IBIRA, a Rua 6 da Vila Maria, sendo a 1.ª travessa da Rua Reginaldo Sales a partir da Avenida Washington Luis.

86 - IBOTI, a Rua 4 da Vila Maria sendo a 2.ª travessa da Rua Reginaldo Sales a partir da Avenida Washington Luis.

87 - ICATURAMA, a Rua 16 do Jardim Leonor que tem início na Rua Pe. Leonel França e termina na Rua 17.

88 - IGUAPE, a Rua 15 do Jardim Leonor que tem início na Rua Maestro Salvador Bueno de Oliveira e termina na Rua 16.

89 - IPE, a Rua 18 do Jardim Leonor que tem início na Rua 17 e termina na Avenida 1.

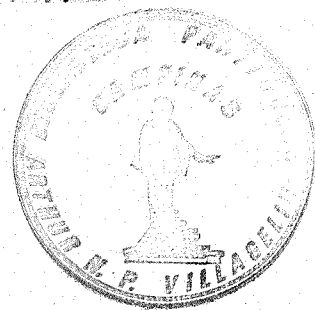
90 - ITIRAPINA, a Rua 21 do Jardim Leonor que tem início na Rua 17 e termina na Rua 19.

91 - ITAÍ, a Rua 23 do Jardim Leonor que tem início na Rua 22 e termina na Rua 17.

92 - ITHABELA, a Rua 11 da Vila Marieta que tem início na Rua Dr. Joseph Cooper Reinhardt.

93 - IPAUCU, a Rua 15 da Vila Marieta que tem início na Rua Dr. Joseph Cooper Reinhardt.

94 - IPORANGA, a Rua 19 da Vila Marieta que tem início na via pública conhecida por "Avenida Curato".



RUA CRUZEIRO

Lei nº 2139 de 09-09-1959, Inciso 37

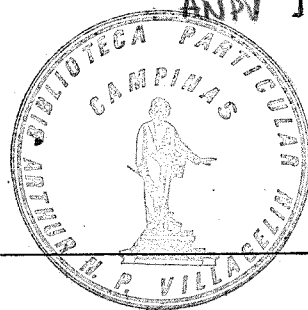
Breve historia

A Cidade nasceu em terras da Fazenda Boa Vista, de propriedade do major Novaes, que conseguiu a criação de uma estação da Estrada de Ferro Dom Pedro II praticamente no patio de sua casa. O trecho foi inaugurado em 20 de julho de 1875 e o terreno em torno da estação foi desapropriado em 12 de abril de 1890. No dia 2 de outubro de 1901 — data consagrada como a de fundação — a localidade foi elevada a Vila, tornando-se sede do municipio de Embaú. Hoje a cidade tem 27 mil habitantes, além de alguns outros milhares na zona rural. Sua localização privilegiada, na Via Dutra, entre Rio e São Paulo, é um dos principais fatores de seu desenvolvimento.

(Extraído do jornal "Folha de São Paulo" de

02-Outubro-1961)

anpv/08/83



CRUZEIRO

HISTÓRICO

O Município de Cruzeiro tem as suas origens, no século passado, ligadas à necessidade de melhor comunicação entre São Paulo e Rio de Janeiro. Logo no decênio seguinte à Guerra do Paraguai, foram iniciadas as obras para a construção da Estrada de Ferro D. Pedro II e, junto aos seus trilhos, nasceu a cidade de Cruzeiro.

Em 1871, o sargento-mór Antonio Lopes da Lavra, iniciou a construção da Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Embaú, o primeiro marco da povoação. Embaú evoluiu em função do comércio, no período aurífero das Minas Gerais, tendo sido elevado à categoria de Freguesia, a 19 de fevereiro de 1846. A 6 de março de 1871, foi elevada a Vila, com a denominação de Nossa Senhora da Conceição de Cruzeiro.

Logo após a construção da ferrovia, formou-se a oito quilômetros de Embaú, na Fazenda Boa Vista, de propriedade do Major Novaes, um povoado — a Estação de Cruzeiro.

A 12 de abril de 1890, os terrenos da Estação foram desapropriados pelo Governo do Estado, criando-se o Distrito de Paz, a 30 de março de 1891. A 30 de junho de 1891, a Estação foi elevada a Vila, com o nome de Vila Novaes.

A 2 de outubro de 1901, transferiu-se a sede do Município, do Distrito de Embaú para o da Estação de Cruzeiro, com a denominação de Cruzeiro, instalando-se a Câmara Municipal a 30 de novembro.

DATA DE SUA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA:

2 de outubro de 1901.

ALTITUDE:

514 m.

LONGITUDE:

44° 57' 31" Oeste.

REGIÃO ADMINISTRATIVA:

Encontra-se na Região de São José dos Campos — 8.^a Região Administrativa.

REGIÃO GEOGRÁFICA:

Região Noroeste do Estado de São Paulo, na zona do Vale do Paraíba.

EXTENSÃO DA ÁREA TERRITORIAL:

331 km².

NÚMERO DE PRÉDIOS NA ZONA URBANA:

8.600 prédios.

POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO:

Segundo dados de junho de 1972, existem:

Zona Urbana	44.880
Zona Rural	3.520
Total	48.400

ARRECADAÇÕES:

Em 1971, foram arrecadados em impostos:	
Federal	Cr\$ 5.200.000,00
Estadual	Cr\$ 11.500.000,00
Municipal	Cr\$ 4.100.000,00

EFEMÉRIDES:

Além do dia 8 de dezembro, dedicado à Padroeira do Município, são comemorados feriados religiosos como Finados, Sexta-Feira Santa e Corpus Christi.

COMÉRCIO:

Suas 298 casas comerciais registram um intenso movimento de vendas, negociando no ramo de confecções, calçados, bijouterias, gêneros alimentícios, produtos de panificação, ferragens, material de construção, bebidas, verduras e legumes, móveis, colchões e outros, além de estabelecimentos de prestação de serviços.

INDÚSTRIA:

Seu parque industrial é bastante expressivo. Conta com 20 indústrias, alguns de porte, dedicando-se à produção de material ferroviário (vagões, rodas, chassis, etc.), retificação de material ferroviário, café solúvel, leite e derivados, cerâmica, móveis, banha, alimentos, carnes e derivados, aparelhos eletrônicos (eletrofonos, gravadores, etc.), equipamentos metalúrgicos, carrocerias para caminhões, rações, espulas e outros materiais para a indústria têxtil, equipamentos para a indústria automobilística e aço (fundições).

AGRICULTURA:

Ocupando uma área total de 26.354 hectares, existem, em Cruzeiro, 346 propriedades agrícolas. No setor agrícola, dedicam-se ao cultivo de arroz, milho, feijão, cana (para indústria e forragem), tomate, laranja, limão, tangerina, ponkan, mexerica, banana e abóbora, além de eucaliptos e pinus. Além da avicultura para corte e produção de ovos, tem uma pecuária bastante desenvolvida de bovinos para corte e leite. A Casa da Lavoura local é dirigida pelo engenheiro-agrônomo João Batista Luz.